Novos terpenóides isolados de *Acritopappus confertus* (Asteraceae)

Lívia Oliveira de Souza (IC), Floricéa M. Araújo (PG), Nídia Franca Roque (PQ), Dirceu Martins*(PQ) ***(*dirceum@ufba.br)***

GESNAT, Departamento de Química Orgânica, Instituto de Química, UFBA

Palavras Chave: *Acritopappus confertus*, sesquiterpenos , *diterpenos labdânicos*

Introdução

A família Asteraceae é bem representada na flora do estado da Bahia e diversos de seus gêneros possuem valor medicinal. O gênero *Acritopappus* é constituído por dezenove espécies, sendo endêmico do Brasil e sub-endêmico da Chapada Diamantina (BA), onde se encontra seu centro de dispersão, com algumas espécies encontradas em regiões de restinga do Nordeste brasileiro. A espécie *Acritopappus confertus* é conhecida como cura facada devido ao seu uso para estancar sangramentos. Espécimens de *Acritopappus confertus* coletados na Chapada Diamantina foram estudados por Bohlmann et al[1,2] na década de 1980, sendo isolados diterpenos labdânicos e sesquiterpenos.

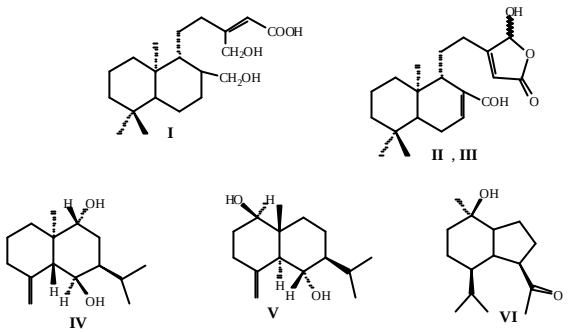
Em reuniões anteriores da SBQ relatamos o isolamento de dois sesquiterpenos, dois triterpenos, uma flavona e quatro ácidos diterpênicos de um espécimem coletado na restinga do município de Camaçari (BA). Nesta reunião, estamos relatando o isolamento de um ácido diterpênico, uma mistura de epímeros de lactonas diterpênicas e três sesquiterpenos presentes no extrato hexânico do mesmo espécimen.

Resultados e Discussão

Dando continuidade ao estudo fitoquímico da espécie *Acritopappus confertus*, o extrato hexânico das partes aéreas do espécimen coletado no município de Camaçari (BA), foi submetido a coluna filtrante de sílica, utilizando-se como eluentes misturas de hexano e acetato de etila e metanol em gradiente crescente de polaridade. Algumas dessas frações foram submetidas a fracionamentos cromatográficos em sílica e em sephadex LH-20, levando ao isolamento dos diterpenos **I,** da mistura de epímeros **II** e **III** e dos sesquiterpenos **IV, V** e **VI (**oplopanona).

As identificações estruturais das substâncias foram realizadas através das análises de seus espectros de RMN de ^{1}H, ^{13}C, DEPT, espectros correlacionados, além de comparações com alguns dados descritos na literatura[1,3].

Figura 1. Substâncias isoladas do extrato hexânico de *Acritopappus confertus*



Conclusões

O fracionamento do extrato hexânico deste espécimen de *Acritopappus confertus* coletado na restinga levou até o momento ao isolamento de diterpenos labdânicos e de sesquiterpenos que não foram encontrados nos espécimens coletados na Chapada Diamantina[1,2]. Até o momento não encontramos relatos sobre o isolamento do diterpeno **I** na literatura.

Agradecimentos

Os autores agradecem a **FAPESB, CNPq e FINEP** pelos auxílios e a **CAPES** pela bolsa concedida.

[1]Bohlmann, F.; Zdero, C.; Gupta, R.K.; Robinson, H. & King, R.M.,. *Diterpenes and tetranorditerpenes from Acritopappus species. Phytochemistry* **1980**, 19, 2695.

[2] Bohlmann, F.; Zdero, C.; Gupta, R.K.; Robinson, H. & King, R.M.,. *Diterpenes from Acritopappus confertus. Phytochemistry* **1983**, 22, 2243.

[3]Rhaman, A. U. and Ahmad. V., U. ^{13}C-NMR of Natural Products V (2) Diterpenes, **1992**, Plenum Press, New York and London.